

Relatório mensal de atividades desenvolvidas – mês abril

Durante o mês de abril foram desenvolvidas várias atividades, tendo em conta as diferentes áreas de desenvolvimento (formação pessoal e social; conhecimento do mundo; linguagem oral; matemática; expressão motora; expressão dramática; expressão plástica; expressão musical e experiências sensoriais). O tema predominante foi a Páscoa. Ao longo do mês, foi possível as crianças da Creche vivenciarem e experienciarem vários momentos e materiais do seu interesse. De seguida, exemplifica-se algumas delas.

O grupo de bebés do **Berçário** iniciou o mês a explorar materiais diferentes daqueles a que estão habituados, nomeadamente, materiais que aos olhos do adulto são considerados desperdício. Estamos a falar de materiais não estruturados, de fim aberto ou peças soltas. Estes brinquedos podem incluir coisas consideradas como lixo, desperdício ou materiais do dia-a-dia, como caixas, rolos de cartão, tampas, entre outros.



Estes materiais são considerados materiais não estruturados visto que, as crianças vêm neles a oportunidade de criar e construir o que elas quiserem, diferente de um brinquedo com características específicas que limita a sua exploração. O brincar com materiais não estruturados facilita o desenvolvimento da inteligência e a oportunidade de a criança explorar as suas habilidades criativas. O grupo de bebés mostrou-se bastante curioso, explorou e manipulou os materiais de forma aprazível.



O dia-a-dia na Creche é feito de rotinas e também as canções fazem parte dessa rotina. O grupo gosta de ouvir canções que envolvam movimentos corporais, ritmos e gestos, assim como, explorar e manipular alguns instrumentos musicais. O escutar diferentes sons de brinquedos, objetos e instrumentos musicais, permite que o bebé amplie a sua capacidade de observar, descobrir e se relacionar. A música no Berçário é uma excelente forma de aumentar a sensibilidade dos bebés e de auxiliar no seu desenvolvimento psicomotor, cognitivo e linguístico.



O grupo de bebés também experienciou uma nova atividade. Ouviram uma história improvisada com recurso a fantoches. Posteriormente puderam explorar e manipular todo o material. A manipulação e exploração de fantoches permite o desenvolvimento da criatividade e da imaginação nas crianças, assim como, a sua capacidade de ouvir e receber a informação. Através da observação e manipulação de fantoches é possível desenvolver os sentidos, nomeadamente a audição, visão e tato.



Algumas das crianças do Berçário foram ao espaço exterior com os colegas da Sala 1. Gostaram de explorar livremente o espaço e os materiais, assim como, de observar e socializar com as crianças do JI. Foi uma experiência diferente, num contexto diferente. Permitiu desenvolver a coordenação motora, socializar e interagir com outras crianças, partilhar brinquedos e dividir um espaço com regras de convivência. Através do brincar, a criança tem de resolver problemas, aprender a ultrapassar obstáculos, tomar decisões e a expressar-se em situações relevantes para ela.



O grupo de bebés do Berçário realizou uma atividade de expressão plástica: a pintura em tecido. Esta atividade destinava-se a realizar a prenda para o Dia da Mãe e teve como objetivos desenvolver a motricidade fina, a capacidade de executar movimentos precisos, com as mãos e com os dedos, com controlo e destreza, de acordo com a exigência da atividade.



No presente mês comemorou-se o aniversário de uma criança da Sala Berçário.



Durante o mês de abril, o grupo de crianças da **Sala 1** explorou livremente o parque exterior da Instituição.



Entre as atividades desenvolvidas destaca-se "A pintura aromática": uma atividade de expressão plástica que teve como objetivo desenvolver e despertar os sentidos. Para a realização desta pintura utilizou-se açafrão, canela, café e pimentão. Quatro cheiros e cores bem distintos. O grupo primeiramente ouviu as explicações, cheirou os vários ingredientes e observou as cores. Depois, com o recurso a pincéis explorou de forma livre o papel de cenário colocado à sua disposição.



Na continuidade da temática anterior, o grupo teve a oportunidade de participar numa nova experiência: "A pintura mágica". Para realizar esta atividade utilizou-se diversos materiais, como bicarbonato de sódio, álcool e açafrão. Primeiramente o adulto diluiu o bicarbonato de sódio em água para as crianças fazerem uma pintura invisível. Posteriormente, diluiu o açafrão em álcool para passar por cima da pintura invisível e como que por magia aparecia o que tinham pintado. Foi uma experiência interessante, que para além de

mágica também era aromática. A atividade tinha como objetivo: estimular a criatividade; estimular a coordenação motora; desenvolver a percepção visual e desenvolver a imaginação.



O grupo teve a oportunidade de contatar e explorar materiais diferentes daqueles que está habituado. Como defendemos a reutilização, foi proporcionado ao grupo uma manhã diferente: uma sala preparada com materiais sem valor aparente para o adulto. As crianças conseguem dar significado a simples objeto e construir com ele o que elas quiserem, contrariamente a um brinquedo “já feito”, que tem as suas explorações limitadas. Falamos de materiais não estruturados, que permitem serem transformados pela criatividade da criança, naquilo que ela quiser. A exploração e manipulação de materiais não estruturados possibilita o desenvolvimento da inteligência, a oportunidade de a criança explorar as suas habilidades criativas, aumentam a capacidade criativa e inventiva da criança, que tem de atribuir significado às suas criações. Estes materiais também permitem a estimulação motricidade fina, uma vez que a criança utiliza os dedos e as mãos para construir, destruir, reconstruir e criar.

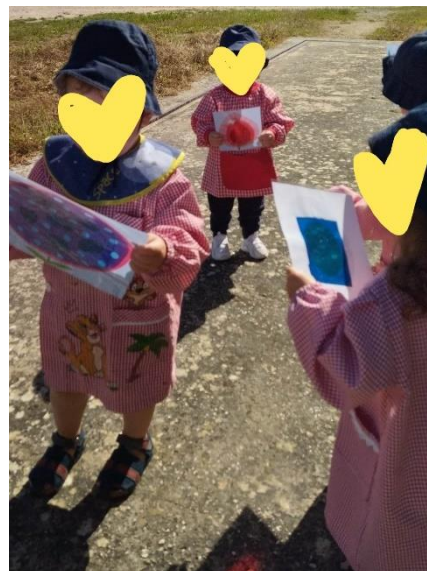




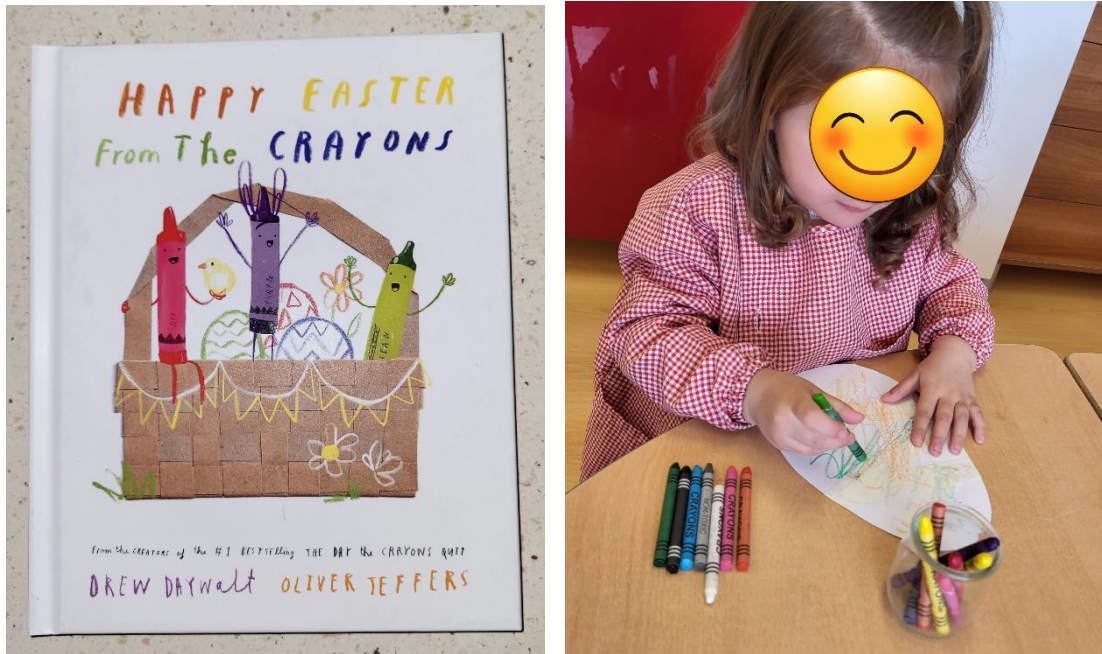
Dando continuidade à temática dos materiais não estruturados, proporcionou-se ao grupo uma nova experiência: a exploração de pequenas peças de madeira consideradas como lixo. Uma visita a uma carpintaria fez com que um simples monte de peças soltas, de diferentes tamanhos e formas, consideradas como lixo ganhassem um novo significado quando apresentadas ao grupo. Estes materiais de madeira não têm custo e oferecem durabilidade. A criança ao explorar e manipular estes materiais desenvolve a sua a coordenação motora e os sentidos. Com tão pouco é fácil fazer as crianças felizes.



Foi proporcionado ao grupo um passeio na aldeia com o objetivo de apanhar flores e de usufruir da ótima manhã de sol. No cesto levaram alguns livros de forma a trabalharmos antecipadamente o “Dia da Mãe”. Quando chegaram ao local observaram as imagens do livro "A minha mãe". Na capa do livro aparece a imagem da mãe rodeada de flores. Também exploraram o "Grande livro das Flores" assim como as imagens do livro “Fleurs”, que tinham uma particularidade, quando a luz incidia na imagem esta era projetada no chão. O grupo adorou a atividade e queria apanhar as imagens refletidas no chão. Apanharam flores idênticas às que observaram nos vários livros, comparando a cor das flores colhidas com as flores das imagens observadas.



O grupo da **Sala 2** iniciou o presente mês com a época festiva: a Páscoa. E nada melhor para introduzir o tema que um livro: “Feliz Páscoa, dos Lápis!”. No livro, os lápis decoraram um ovo da Páscoa e também as crianças da Sala 2 decoraram o seu ovo, com lápis de cera.



Tendo em conta a época festiva, as crianças realizaram uns bolinhos para oferecer às famílias no domingo de Páscoa. Também participaram na atividade conjunta: a Caça aos Ovos (registos fotográficos anexados nas atividades realizadas em conjunto). Para contextualizar a atividade, a Sala 2 ouviu a história “Nós vamos à caça do ovo”.



Na segunda semana do mês, como forma de concluir o tema da primavera, algumas crianças afixaram os cartões da primavera. Em conversa de roda gerou-se uma discussão interessante à volta deste tema, pois “todos os dias há algo de novo na primavera”.

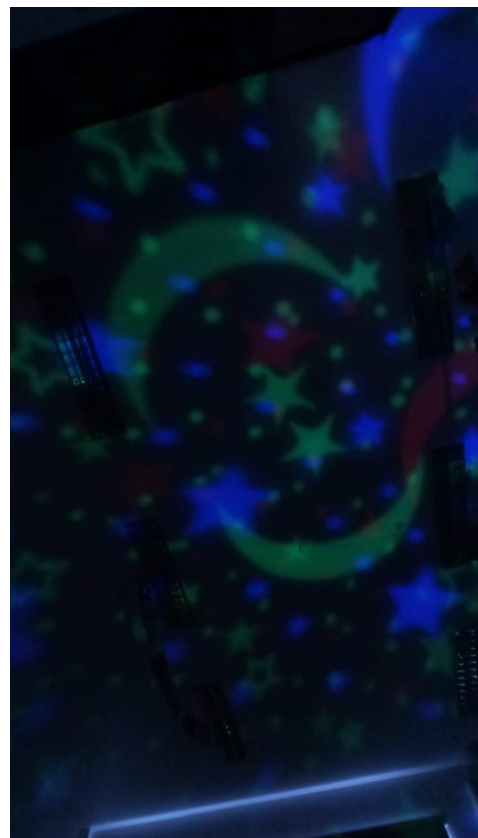
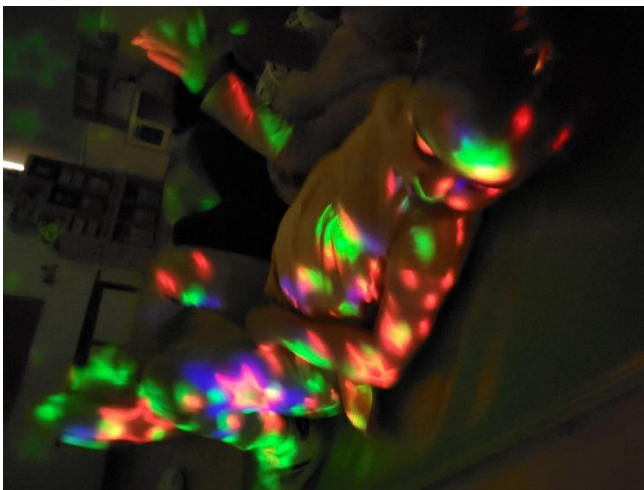


Através do livro “O Museu”, as crianças da sala 2 puderam observar outra realidade (museu), conhecer algumas obras de arte e como isso nos faz sentir. Com a curiosidade natural das crianças sobre dia/noite e sol/lua/estrelas tornou-se pertinente explorar e reproduzir a obra de arte de Van Gogh, “A noite estrelada”. Com esponjas (céu) e pincel (estrelas), as crianças fizeram a sua obra de arte.





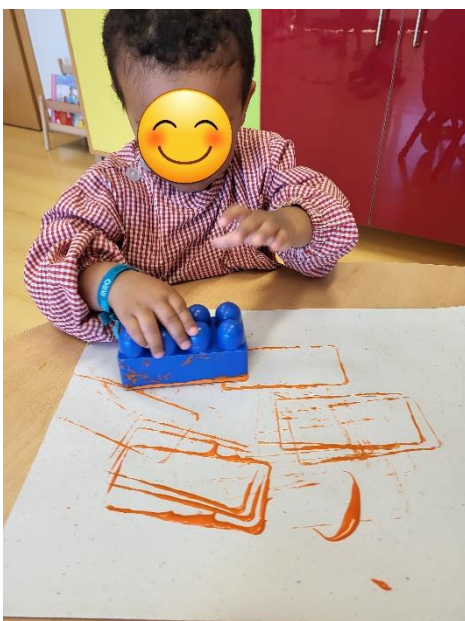
Tendo em conta a obra de arte (“A noite Estrelada”) explorada, o grupo usufruiu de um momento de relaxamento ao som de uma música de fundo calma e relaxante. Estes momentos são importantes na rotina das crianças, pois ajudam a acalmar e a relaxar a mente.



Na terceira semana do mês, o grupo esteve dedicado à exploração das formas geométricas. O tema foi iniciado com um jogo que consistia em colocar os objetos do dia a dia nas formas geométricas correspondentes no chão.



Posteriormente, em conversa de roda, cada um mencionou qual a forma geométrica que desejava reproduzir e com um objeto do dia a dia (brinquedos) com a forma geométrica correspondente, realizaram uma pintura livre.



A Sala 2 também observou as formas geométricas no retroprojetor e aprendeu uma nova canção sobre o tema.



As crianças manusearam e brincaram com a plasticina. Esta atividade estimula a criatividade e a imaginação. Às crianças da Sala 2 foi lançado o desafio de realizarem as formas geométricas com a plasticina. Noutro momento, também exploraram as formas geométricas na caixa de luz. O jogo livre através das peças soltas (figuras geométricas) permitiu o desenvolvimento da concentração e do trabalho em equipa. Alguns conceitos matemáticos também foram abordados em conversa.



Na última semana do mês de abril deu-se início à exploração do Dia da Mãe. Apesar da comemoração dar-se no mês de maio, tornou-se pertinente explorar o tema antecipadamente. Através da audição da história, “A mãe é minha” desenrolou-se uma conversa de roda em que as crianças puderam dizer algumas características acerca da mãe. As suas mensagens foram expostas no painel do Dia da Mãe no corredor das salas.



Realizaram uma pintura livre com pincéis no espaço exterior que teve como finalidade embrulhar os presentes que as crianças fizeram para oferecer à mãe. Mexer na tinta possibilita às crianças explorar os materiais de diferentes formas, aproximando-os da expressão artística. Para além de estimular os sentidos, também incentiva na perceção das cores e desenvolve a coordenação motora e a criatividade/ imaginação.



No presente mês comemorou-se o aniversário de uma criança da Sala 2. Cantou-se os parabéns e as crianças da Creche comeram bolo de aniversário que a família do aniversariante trouxe para a escola.



Atividades realizadas em conjunto

Os grupos da Creche fizeram uns bolinhos para oferecer às famílias. Puderam contatar com os ingredientes necessários para a sua realização e, posteriormente, explorar a massa dos bolinhos.

Sala Berçário



Sala 1



Sala 2



Os grupos da Sala 1 e 2 e alguns bebés do Berçário realizaram uma Caça aos ovos no recinto exterior da Instituição. Apareceu um coelho que realizou algumas danças e cantou canções.



No Berçário, os bebés também realizaram uma caça aos ovos, mas no interior da instituição, na sala de atividades.



Tendo em conta que abril é o Mês de Prevenção dos Maus Tratos na Infância (MPMTI), a Creche realizou um Laço Azul Humano através da proposta da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ).



“A curiosidade é o impulso para aprender.”

Maria Montessori

Educadoras Inês Morgado e Sara Libânio